

~~aquisição dos produtos de bens e serviços, que estão em grande maioria atrelado à má instrução processual relacionado as informações orçamentárias e financeiras. Objetivos Dessa forma, o trabalho discorre sobre a implantação de um software de acompanhamento orçamentário e financeiro na Secretaria Municipal de Saúde do Natal, visando qualificar a gestão dos recursos orçamentário e financeiro. Metodologia Para tanto, utilizou da peça orçamentária da saúde, a qual foi possível extrair elementos essenciais para compor o sistema, no intuito de contemplar todos os departamentos da instituição. Além disso, foi construído indicadores que possibilitem informar sobre determinados atributos e dimensões, sendo possível analisar o desempenho de um sistema a ser implantado. Resultados e Discussão O presente software está sendo construído pelo Setor de Gestão de Tecnologia de Informação e Comunicação da SMS do Natal e almeja-se que seu funcionamento contribua na qualificação da instrução processual nos aspectos orçamentários, possibilite aos servidores compreender o ciclo orçamentário e financeiro, bem como colaborar para a prática do monitoramento dos recursos financeiros dos diferentes blocos de financiamento, fontes e atividades orçamentárias utilizados pelos departamentos da SMS do Natal. Além disso, se caracteriza como uma ferramenta de alto poder de uso e transferência de tecnologia. Conclusões/Considerações Finais É imaginável o ganho que a SMS do Natal terá com a implantação do software, uma vez que possibilitará a gestão municipal conhecer a realidade da execução orçamentária e financeira por unidade departamental, além de identificar os maiores gargalos e agir com celeridade através de ações estratégicas.~~

*Douglas Ferreira Eneidino Albino;*

#### **15926 TECNOLOGIAS WEB PARA EDUCAÇÃO PERMANENTE NA SAÚDE: PROSPECÇÕES DE EXPERIÊNCIAS NACIONAIS E INTERNACIONAIS.**

Introdução O cenário atual do exercício da Saúde demanda permanente capacitação de seus profissionais em todos os lugares do mundo. Faz-se necessário haver processos ágeis e acessíveis, que permitam ao trabalhador aumentar seu repertório técnico e aprimorar suas competências subjetivas de forma eficaz; destaca-se também a importância de fazê-lo sem faltar a suas funções, pois tal ausência é fonte de dificuldades tão importantes ao serviço que chegam a justificar o impedimento da capacitação. Assim, o uso da web como mediadora destes processos de formação aparece como solução interessante, pois possibilita a interação entre os participantes com a mobilidade e rapidez desejada. Ainda mais: estão disponíveis diversas ferramentas neste âmbito EaD, o que permite aos educadores a adequação das estratégias de ensino e compartilhamento a respeito do que precisa ser desenvolvido. Porém, trata-se de um formato novo de educação, e sabe-se que há muitos questionamentos e desafios a serem compreendidos. Cabe, portanto, observar o que tem sido experienciado no Brasil e no mundo a respeito da EaD em Saúde. Objetivos Procurando localizar experiências atuais inovadoras sobre as tecnologias web na formação dos profissionais em saúde, a presente pesquisa prestou-se a mapear

as Experiências Exitosas contemporâneas na área, e também a realizar uma prospecção nesta com vistas a subsidiar possíveis desdobramentos com informações atualizadas sobre o estado da arte da EaD, configurando um processo cumulativo e contínuo de construção dos resultados. Metodologia A pesquisa realizou-se em ciclos reflexivos, numa busca sistemática em que os resultados de uma etapa fomentavam desdobramentos subsequentes. Iniciou-se pela prospecção de textos fundamentais para a elaboração de palavras-chave em português, que foram combinadas e submetidas aos instrumentos de busca avançada da BVS, e também dos Anais do Congresso Nacional da Rede Unida e do Congresso Internacional de Educação à Distância. Os termos foram, então, traduzidos e adaptados para o inglês e o espanhol, e passaram pela mesma pesquisa. Utilizou-se como critérios de inclusão: relatos de experiências realizadas a termo, publicados entre 2006 e 2016, voltados especificamente à formação em todos os níveis (técnico, graduação e pós-graduação) dos profissionais de Saúde dedicados à Assistência. Os resultados foram então catalogados e analisados qualitativamente sob a perspectiva ético-político-pedagógica prevista na Política nacional de Educação Permanente (2015). Resultados e Discussão Os resultados apontam diferenças entre o âmbito brasileiro e o internacional. Nas buscas nacionais o volume de achados é reduzido, em consonância com a pouca variedade de experiências descritas: estas são, principalmente, relatos de processos-piloto que refletem sobre qualidade e pertinência do uso das ferramentas EaD para capacitação na Saúde. Ainda, menções frequentes ao Telessaúde, que sobre o qual não há consenso de tipificação como EaD. As exceções mais expressivas nesse repertório estão nos Anais do Ciaed, onde viu-se exploração apropriada de estratégias web em variados processos; há experimentos de combinação de instrumentos, considerando suas distintas potencialidades para contribuição às necessidades dos profissionais. Na busca internacional, pesa o aumento expressivo de locus de experiência; ainda assim, é relevante o maior resultado quantitativo de achados pertinentes aos critérios da pesquisa. Neste cenário, observa-se principalmente a ponderação acerca do desempenho dos instrumentos e das possibilidades de inserção destes nas diferentes demandas. Nota-se um manejo diferenciado dos recursos, indicando um distinto contexto técnico e cultural de inserção da lógica EaD. Conclusões/Considerações Finais As ferramentas web são uma realidade nos processos de formação contemporâneos. Entretanto, a EaD abarca várias modalidades, com potencialidades e desafios específicos quanto ao que oferecem aos participantes, exigindo conhecimento da ferramenta e do cenário em que será inserida. Além das questões técnicas, é importante também considerar o contexto sociocultural de tal inserção, pois a estrutura de hardware é tão relevante quanto a percepção do público interessado ao processo. As experiências brasileiras denotam que a Saúde pouco tem se apropriado destas estratégias; sobre isso, é provável a influência da concepção cultural onde EaD consiste em processo de baixa qualidade e que não consegue tocar aspectos subjetivos de desenvolvimento dos estudantes. Outros países apresentam um manejo diferente do tema, explorando as tecnologias web com a perspectiva

da aplicabilidade e eficácia e indicando usos muito exitosos principalmente sobre acessibilidade, rapidez e efetividade dos cursos. Referências Brasil. Portaria nº 198/GM/MS, de 13 de fevereiro de 2004. Institui a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como estratégia do Sistema Único de Saúde para formação e do desenvolvimento de trabalhadores para o setor e dá outras providências. Diário Oficial da União 2004; 14 fev. GADOTTI, MOACIR. Perspectivas atuais da educação. São Paulo Perspec., São Paulo , v. 14, n. 2, p. 03-11, June 2000 . MEZZARI, Adelina. O uso da Aprendizagem

Baseada em Problemas (ABP) como reforço ao ensino presencial utilizando o ambiente de aprendizagem Moodle. Rev. bras. educ. med., Rio de Janeiro , v. 35, n. 1, p. 114-121, Mar. 2011 . SILVA, Adriane das Neves et al . Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa. Ciênc. saúde coletiva, Rio de Janeiro , v. 20, n. 4, p. 1099-1107, Apr. 2015 .

*Fernanda Maria Duarte Severo; Pérolla Melo Goulart-Gomes; Ana Sílvia Lemos; Natália Regina Vaz Martins;*